

## **SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO: CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA/ADOLESCENTE HOSPITALIZADO**

Mayla Andressa dos Santos; Julia Borges Antunes; Suelen Heningues Leiman; Kayla Nascimento Peixoto; Silvana Maria Zarth; Helena Becker Issi

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possibilita aos acadêmicos de enfermagem, atividades administrativas em diversos setores, neste caso, o Serviço de Enfermagem Pediátrica (SEPED). Essas atividades permitem aos alunos executar tarefas as quais auxiliam na minimização de erros relacionados à assistência de Enfermagem Pediátrica. A assistência em saúde é ameaçada por fatores de riscos no meio hospitalar que podem resultar em prejuízos à segurança do paciente. A identificação do paciente, quando realizada corretamente previne erros relacionados ao cuidado prestado pelos profissionais de saúde (TASE et al, 2013). Trata-se de relato de experiência realizado no HCPA, nas unidades pertencentes ao SEPED: Unidade de Internação Pediátrica 10ºS e 10ºN, Oncologia Pediátrica e Tratamento Intensivo Pediátrico, que objetiva destacar a relevância das atividades realizadas pelos estagiários administrativos, na busca junto aos familiares, pacientes e profissionais da otimização da segurança do paciente pediátrico, através da correta identificação. Entre as atividades realizadas no estágio está a avaliação da identificação do paciente que consiste em verificar se cada paciente está corretamente identificado; e, caso negativo, é registrado o motivo. Durante a verificação, são realizadas orientações sobre a importância da identificação aos familiares e pacientes conforme a faixa etária. Em seguida, os dados obtidos são repassados à enfermeira da unidade para que estejam cientes do andamento do processo e dos motivos da não identificação dos pacientes para traçarem ações pontuais de melhoria junto à equipe. Os dados obtidos pelo estagiário auxiliam na forma em que a assistência é prestada, tendo em vista que os indicadores da qualidade do serviço fazem parte de uma reorganização sistemática que visa à cultura da segurança do paciente. Cultura essa pautada na responsabilização de todos os trabalhadores perante sua própria segurança, de seus colegas, dos pacientes e familiares (BRASIL, 2014). Estratégias de ação que objetivam melhoria de processos na assistência, auxiliam na formação do acadêmico, no que tange o pensar crítico sobre a temática da segurança do paciente, observando práticas de cuidado que podem resultar em erros. Os conhecimentos técnicos e científicos incorporados nesta vivência aprimoram a construção profissional que futuramente, poderá estar na linha de frente levando consigo uma bagagem construída através das atividades que o estágio oferece. Palavra-chave: Estudantes de Enfermagem; Segurança do Paciente; Enfermeiras Pediátricas.